

SOBRE (ALTERAÇÃO DE) VALÊNCIA EM VERBOS DA LÍNGUA WAJORO (OU WAYORÓ, TRONCO TUPI, RONDÔNIA)

Antonia Fernanda de Souza NOGUEIRA (Universidade de São Paulo)

RESUMO: a proposta deste artigo é descrever as características da valência dos verbos da língua indígena Wajoro (Wayoró, tronco Tupi), bem como identificar mecanismos de mudança de valência operantes na língua. Com base no comportamento morfossintático observado, pode-se classificar, de modo preliminar, os verbos em três tipos nesta língua: (a) transitivos; (b) intransitivos; (c) alternantes, ou seja, podem realiza-se como transitivos ou intransitivos. Os morfemas de alteração de valência são prefixais em Wajoro (Wayoró): {mõ- ~ õ-} coocorre com verbos intransitivos, transitivizando-os; o morfema {mõen-} é usado com verbos transitivos e alternantes, adicionando-lhes um terceiro argumento, realizado em sintagma nominal obliquo ou não realizado fonologicamente.

PALAVRAS-CHAVES: Língua indígena Wajoro (Wayoró). Valência verbal. Mecanismos de mudança de valência.

1. Quem são os Wajoro (Wayoró)? Situação atual e família linguística

Situados no estado de Rondônia, os Wajoro (também denominados Wajuru, Wayoro, Wayoró, Ajuru) somam atualmente pouco mais de 90 pessoas, a grande maioria na Terra Indígena Rio Guaporé, município de Guajará-Mirim.

A língua Wajoro não mais é falada diariamente. Até o presente momento, sabe-se que apenas cerca de dez pessoas (idosas) dominam a língua Wajoro e, pelo que se observou em trabalho de campo, não há criança ou adolescente que tenha aprendido a língua, recentemente. Na Terra Indígena Rio Guaporé, o contato com nove etnias diferentes (entre outros fatores) ocasionou o uso do português, quase que hegemonicamente, na área, e o desuso das línguas indígenas entre as etnias. Na escola da Terra Indígena Rio Guaporé, há ensino das línguas Makurap e Djeoromixí, etnias que também habitam na área.

A língua Wajoro pode ser caracterizada por uma situação de ruptura geracional.

Estudos etnohistóricos apontam que a localização tradicional dos Wajoro são os rios Colorado e Terebito, como podemos constatar a seguir:

	SNETHLAGE (1937)	LÉVI-STRAUSS (1948)	LOUKOTKA (1963)	MALDI (1991)
LOCALIZAÇÃO	entre a margem esquerda do alto rio Branco e as cabeceiras do rio Colorado	rio Colorado	rios Terebito e Colorado	entre a margem esquerda do alto rio Colorado e o rio alto Terebito
DENOMINAÇÃO	Wayoró	Wayoró	Wayoró ou Wayurú	Wayurú, Wayoró, Ajurú

Fonte: adaptado de Maldi (1991)

Os Wajoro lutam desde 2005 pela demarcação da terra da qual foram expulsos, hoje o distrito de Porto Rolim de Moura do Guaporé, no município de Alta Floresta D'Oeste, estado de Rondônia.

A língua Wajoro (Wayoró) é classificada como membro da família linguística Tupari (tronco Tupi), ao lado das línguas Akuntsú, Makurap, Mekens (Sakurabiat) e Tupari (Rodrigues, 1984; Moore, Galucio, 1993).

2. Verbos Wajoro (Wayoró): algumas características

2.1. Morfemas pessoais

Há duas séries de morfemas pessoais na língua Wajoro distribuídos da seguinte maneira: os prefixos pessoais realizam o sujeito do verbo intransitivo e o objeto do verbo transitivo – argumento absolutivo; os morfemas pessoais livres funcionam como sujeito do verbo transitivo – argumento ergativo.

	Prefixos Pessoais ARG. ABSOLUTIVO	Morfemas Livres ARG. ERGATIVO
1 singular	m- ~ o-	õn
2 singular	e-	eñ
3 singular	<i>sujeito</i> te- <i>objeto</i> *ñ ndeke	ndeke
1 plural inclusiva	tã-	tãre
1 plural exclusiva	ote-	ote
2 plural	ndGat-	ndGat
3 plural	<i>sujeito</i> te- <i>objeto</i> * ~ ndeat	ndeat

Nos dados (1a, b) os prefixos pessoais são o objeto dos verbos transitivos *p↑r↑ga* “furar” e *pokwa* “queimar”. Observe que os mesmos prefixos pessoais, nos dados (1c, d), realizam o sujeito do verbo intransitivo *tera* “ir (singular)”. Os morfemas livres são o sujeito dos verbos transitivos em (1a, b).

- (1) a. $_{\text{ABS}}\{\text{o-}\}\text{p}\uparrow\text{r}\uparrow\text{-g-a-t}$ $_{\text{ERG}}\{\text{e}\text{O}\text{n}\}^1$
 1s-furar-verblzr-v.t-pass
 “você me furou”
 2s
- b. $_{\text{ABS}}\{\text{e-}\}\text{po-kw-a-t}$ $_{\text{ERG}}\{\text{õn}\}$
 2s-queimar-verbzlr-v.t-pass
 “eu te queimei”
 1s
- c. $_{\text{ABS}}\{\text{o-}\}\text{ter-a-t}$
 1s-ir-v.t-pass
 “eu fui”
- d. $_{\text{ABS}}\{\text{e-}\}\text{ter-a-t}$
 2s-ir-v.t-pass
 “você foi”

Como podemos verificar, a distribuição ergativa-absolutiva dos morfemas pessoais com os verbos fornece evidências para identificarmos a transitividade dos mesmos: quando os prefixos pessoais são objeto do verbo, tem-se uma raiz verbal transitiva; quando os prefixos pessoais são o sujeito, ocorre então uma raiz verbal intransitiva.

2.2 Verbalizadores

Observe o quadro abaixo:

Wajoro BASE	Português	Wajoro VERBO	Português	Wajoro-verbalizadores		
				BASE	VERBLZR	V.T
e↑	Arroto	e↑	Arrotar	e↑	-k	-a
pare	Bom	parega	Melhorar/Sarar	pare	-g	-a
ndCap	Gordura	ndCapga	Fritar	ndCap	-g	-a
atãam	Espirro	atãamkwa	Espirrar	atãam		-a
pitto	Descanso	pittokara	Descansar	pitto	-kar	-a
ndet	Nome	ndera	Falar o nome de alguém	nder		-a

Verbalizadores são morfemas que transformam uma base em verbo. O quadro acima mostra que os seguintes morfemas podem ser analisados como verbalizadores, em Wajoro: { -k }, { -g }, { -kw }, { -g }, { -kat } e { - } . Após os verbalizadores ocorre o sufixo vocálico { -a }, vogal temática. Morfemas de tempo, como { -t } “passado”, são adicionados após a vogal temática.

A base verbal é o elemento mínimo, irredutível, dentro do verbo - a raiz. Este elemento pode ocorrer sem os morfemas verbais, como a base *pare* “bom” do verbo *parega*

1 Todos os dados aqui apresentados foram coletados em três trabalhos de campo, realizados em junho/2008 e fevereiro-abril/2010, na Terra Indígena Rio Guaporé (RO) e na USP (SP). A análise dos dados é proveniente do relatório de qualificação de mestrado, defendido em julho/2010. Contato: fernandapakori@gmail.com

“melhorar/sarar”, ou pode não ocorrer como forma independente na língua, é o caso do verbo *p↑ga* “cozinhar”, cuja base **p↑* não ocorre como morfema independente na língua.

- (2) Base do verbo *parega* “melhorar/sarar”

mbopot	pare
flecha	bom
“boa flecha”	

- (3) Base do verbo *p↑ga* “cozinhar”

***p↑**

Uma observação importante é que tanto morfemas verbalizadores quanto a vogal temática não selecionam uma estrutura argumental específica. Os verbalizadores {-k}, {-g}, {-g} e {-kw} podem coocorrer com verbos transitivos, intransitivos e alternantes (apresentam uma versão transitiva e outra intransitiva). O verbalizador {-kw} foi registrado com verbos transitivos e intransitivos e o morfema {-kat} apenas com verbos intransitivos.

VERBALIZADORES	TRANSITIVO	INTRANSITIVO	ALTERNANTE
{-k}	<i>mōka</i> “chamar”	<i>ndi:raka</i> “florescer”	<i>taka</i> “derramar”
{-g}	<i>p↑ga</i> “furar”	<i>parega</i> “melhorar/sarar”	<i>ndoega</i> “amassar”
{-g}	<i>gaga</i> “fritar”	<i>epakin</i> “escorregar”	<i>t↑ga</i> “pingar”
{-kw}	<i>pokwa</i> “queimar”	<i>atāmkwa</i> “espirrar”	
{-kat}		<i>pi:tokara</i> “decansar”	
{-kw}	<i>ako</i> “esquentar”	<i>ōjā</i> “sentar-se”	<i>ndera</i> “falar o nome de alguém”

Abaixo apresentamos algumas características da valência verbal em Wajoro (Wayoró).

3.Valência verbal em Wajoro (Wayoró): classificação preliminar

i. **Verbos intransitivos** ocorrem obrigatoriamente com apenas um argumento, o sujeito do verbo, que pode ser um sintagma nominal ou prefixos pessoais (absolutivos). A ocorrência de morfemas pessoais livres não é obrigatória.

- (4) a. **g^wajk↑p** **te-ter-a-t**
 homem 3-ir-v.t-pass
 “o homem foi”

- b. **o-e↑-k-a-t**
1s-ir-v.t-pass
“eu arrotei”
- c. **õn** **o-ter-a-t**
1s 1s-ir-v.t-pass
“eu fui”

ii. **Verbos transitivos** ocorrem com dois argumentos. Podem ser sintagma nominal, aparecendo na ordem OV, ou prefixos pessoais que realizam o objeto (absolutivo). Os morfemas pessoais livres funcionam como sujeito do verbo transitivo.

- (5) a. **õ-mbo-kw-a-t** **eQn**
1s-bater-verblzr-v.t-pass 2s
“você me bateu”
- b. **õn** **ᳵQ-mbo-kw-a-t**
1s 2s-bater-verblzr-v.t-pass
“eu te bati”
- c. **ngo:** **o-pe** **kĩn-kw-a-t**
espinho 1s-pele arrancar-verblzr-v.t-pass
“espinho arranhou minha pele”

iii. **Verbos alternantes** ocorrem como transitivos e como intransitivos sem qualquer alteração morfológica. Tais verbos têm a propriedade de o sujeito da versão intransitiva (especificador) realizar-se como objeto da versão transitiva (complemento).

- (6) a. **ndeat** **[koiro]_{compl}** **põᳵᳵg-a-t**
3p mamão partir-verblzr-v.t-pass
“eles partiram o mamão”
- b. **[koiro]_{espc}** **te-põᳵᳵg-a-t**
mamão 3-partir-verblzr-v.t-pass
“o mamão partiu”

3. Mecanismos de alteração de valência em verbos Wajoro (Wayoró)

3.1 Alteração de valência via prefixo transitivizador {mõ- ~ õ-} “causativo”

Em Wajoro, o fenômeno da causativização de verbos intransitivos se dá por meio de um processo de transitivização, que é realizado através de morfema explícito. O prefixo transitivizador {mõ- ~ õ-} antecede imediatamente uma raiz intransitiva, adicionando-lhe um argumento, ou seja, tornando-a biargumental.

Os prefixos [mõ-] e [õ-] são alomorfes em distribuição complementar: [mõ-] ocorre com raízes iniciadas por vogais, e [õ-] é afixado a raízes iniciadas por consoantes.

- (4) Os alomorfes do morfema transitivizador {mõ- ~ õ-}

[mõ-] / ____ Vogal
[õ-] / ____ Consoante

Os dados abaixo ilustram a transitivização com os verbos monoargumentais *ãmõjã* “dançar”, *era* “dormir”, *e↑ka* “arrotar”, *ǰgwɺa* “subir”, *kod Gikara* “envelhecer”. Note que somente é possível acrescentar um argumento a um verbo intransitivo através destes prefixos.

(8) Dados de uso do prefixo {mõ- ~ õ}

Português	Wajoro		Exemplos	
	Intransitivo	Transitivo		
<i>Dançar</i>	<i>ãmõjã</i>	mõ-ãmõjã	mbogop criança “a criança dançou”	te-ãmõj-ã-n 3-dançar-v.t-pass arãmiQrã mbogop mõ-ãmõj-ã-n mulher criança caus-dançar-v.t-pass “a mulher fez a criança dançar” *arãmiQrã mbogop ãmõj-ã-n mulher criança dançar-v.t-pass
<i>Dormir</i>	<i>era</i>	mõ-era	mbogop criança “a criança domiu”	te-er-a-t 3-dormir-v.t-pass arãmiQã mbogop mõ-eQr-ã-n mulher criança caus-dormir-v.t-pass “a mulher fez a criança dormir” *arãmiQrã mbogop er-a-t mulher criança dormir-v.t-pass
<i>Arrotar</i>	<i>e↑ka</i>	mõ-e↑ka	mbogop criança “a criança arrotou”	te-e↑k-a-t 3-arroto-verblzr-v.t-pass ǰgwajk↑p mbogop mõ-e↑k-a-t homem criança caus-arroto-verblzr-v.t-pass “o homem fez a criança arrotar” *ǰgwajk↑p mbogop e↑k-a-t homem criança arroto-verblzr-v.t-pass
<i>Subir</i>	<i>ǰgwɺa</i>	õ-ǰgwɺa	mbogop criança “a criança subiu”	te-ǰɺo♦eQa-t 3-subir-v.t-pass arãmiQrã mbogop õ-ǰɺowe-a-t mulher criança caus-subir-v.t-pass “a mulher fez a criança subir”

*arãmiŋrã mbogop ʔwe-a-t
mulher criança subir-v.t-pass

<i>Envelhecer</i>	kodŋikara	õ-kodŋikara	arãmiŋrã	te-koŋŋi-kar-a-t
(feminino)			mulher	3-velha-verblzr-v.t-pass “a mulher envelheceu”
a-t			ʔgiakop	arãmiŋrã õ-koŋŋi-kar-
			sol	mulher caus-velha-verblzr-v.t-pass “o sol envelheceu a mulher”
			*ʔgiakop	arãmiŋrã koŋŋi-kar-a-t
			sol	mulher velha-verblzr-v.t-pass

Uma das evidências de que ocorreu, de fato, uma mudança na valência do verbo é a possibilidade de afixação dos prefixos pessoais como argumento objeto após a inserção do morfema {mõ- ~ õ-}. Em Wajoro, morfemas pessoais prefixais funcionam como argumento objeto quando usados com verbos transitivos. De maneira semelhante, nos dados abaixo, os prefixos pessoais afixados ao verbo causativizado são o objeto do verbo.

- (9) ʔŋn õ-mõ-eŋr-ã-n
2s 1s-caus-dormir-v.t-pass
“você me fez dormir”
- (10) õn eŋ-mõ-eŋr-ã-n
1s 2s-caus-dormir-v.t-pass
“eu fiz você dormir”

3.2 Morfema {mõeŋn-} com verbos transitivos e alternantes

Verbos transitivos e alternantes podem ocorrer com o morfema {mõeŋn-}, resultando na adição de um terceiro argumento. Tal argumento pode ocorrer como sintagma nominal obliquo, marcado pela posposição *meŋ*, ou pode não ser realizado fonologicamente.

(11) Alteração de valência de verbo transitivo

- (a) pŋŋŋga: “furar”
- | | | |
|--------------------------|------------|------------------------|
| arãmiŋrã | iko-peŋrã | pŋŋŋŋg-a-t |
| mulher | caça-carne | furar-verblzr-v.t-pass |
| “a mulher furou a carne” | | |
- b) mõeŋn-pŋŋŋga

arãmi me ra	ikope ra	mõe n-p r r g-a-t	[te-me pit
mulher	caça-carne	mõe n -furar-verblzr-v.t-pass	3-filha
posp			
“a mulher fez a filha dela furar a carne”			

(12) Alteração de valência com verbo alternante

 a) *ti* **ra** “apagar”

g g	agopkap	ti ra n
chuva	fogo	apagar-v.t-pass
“chuva apagou fogo”		

 b) **agopkap** **te- ti** **ra** **n**
 fogo 3-apagar-v.t-pass
 “fogo apagou”

 c) *mõe* **n-ti** **ra**

arãmi ra [mbogop me ra agopkap mõe n-ti ra n	mulher	criança	posp	fogo	mõe n -apagar-v.t-pass
“mulher fez criança apagar fogo”					

Os morfemas de alteração de valência {mõ- ~ õ-} e {mõe **n**-} estão em distribuição complementar. O morfema transitivizador {mõ- ~ õ-} ocorre com verbos intransitivos e é agramatical quando usado com verbos transitivos ou alternantes. Já o morfema {mõe **n**-} coocorre apenas com verbos transitivos e alternantes e tem comportamento agramatical quando adicionado a verbos intransitivos.

(13) Morfemas de alteração de valência em distribuição complementar

Verbo em português	Verbo Wajoro	Valência	Morfemas de mudança de valência	
			{mõ-}	{mõe n -}
Dançar	amõjã	<i>intr.</i>	mõ-ãmõjã	*mõe n -ãmõjã
Furar	p r r ga	<i>trans.</i>	*mõ-ãmõjã	

mõe ①n-ãmõjã

Apagar
mõe ①n-t ① ②ã

t ① ②ã

altern.

*mõ- t ① ②ã

3.3 Alteração de valência via Supleção

Outro fenômeno identificado foi a alternância fonologicamente arbitrária para expressar a valência verbal – supleção.

Verbo	Verbo Transitivo	Verbo Intransitivo
Chorar	itoaga	↑kara
Rir	②gwaja	keja
Esquentar	ako ②a	agopka

(14) Chorar

a) Chorar_{trans}: itoaga

o-kwa	itoa-g-a-t	õn
1s-irmão	chorar _{trans} -g-v.t-pass	1s
“eu chorei pelo meu irmão”		

b) Chorar_{intr}: ↑kara

mbogop	te-↑-kar-a-t
criança	3-chorar _{intr} -kar-v.t-pass
“a criança chorou”	

(15) Rir

a) Rir_{trans}: ②gwaja

õn	mbogop	②gwaj-a-t
1s	criança	rir _{trans} -v.t-pass
“eu ri da criança”		

b) Rir_{intr}: keja

mbogop	te-kej-a-t
criança	3-rir _{intr} -v.t-pass
“a criança riu”	

(16) Esquentar

a) Esquentar_{trans}: *ako* 

õn


1s

“eu esquentei sopa”

ndape

sopa

ako   **a-t**

esquentar_{trans} -  -v.t-pass

b) Esquentar_{intr}: *agopka*

te-agop-k-a-t

3-esquentar_{intr}-verblzr-v.t-pass

“ele se esquentou (na beira do fogo, por exemplo)”

Dois testes foram elaborados para investigar a veracidade da proposta de supleção de valência para os verbos acima: i) teste de substituição das formas supletivas em estrutura argumental não correpondente; ii) teste com prefixos de alteração de valência.

i. Teste de substituição das formas supletivas

(17) *agopka* “esquentar (intransitivo)” em estrutura biargumental

***õn**

1s

ndape

sopa

agop-k-a-t

esquentar_{intr}-verblzr-v.t-pass

(18) *ako*  *a* “esquentar (transitivo)” em estrutura monoargumental

***te-ako**   **a-t**

3-esquentar_{trans}                       

O verbo esquentar na forma supletiva intransitiva não pode ser usado com dois argumentos, assim como a forma supletiva transitiva de tal verbo não aceita o prefixo pessoal sujeito de 3ª pessoa, usado apenas como verbos intransitivos.

ii. Teste de aplicação de morfemas de alteração de valência

Verbo	Verbo Intr.	Morfemas de alteração de valência	
		{mõ--õ-}	{mõeᵐn-}
Chorar	↑kara	mõ-↑kara	*mõeᵐn-↑kara
Rir	keja	õ-keja	*mõeᵐn-keja
Esquentar	agopka	mõ-agopka	*mõeᵐn-agopka

Abaixo, exemplo da inserção de morfemas de alteração de valência com o verbo

↑kara “chorar” (forma supletiva intransitiva).

↑kara	mõ-↑kara	arãmi○rã mulher	mbogop criança	mõ-↑-kar-a-t caus-chorar-verblzr-v.t-pass “a mulher fez a criança chorar”
	*mõe○n-↑kara	*arãmi○rã mulher	mbogop criança	mõe○n-↑-kar-a-t mõe○-chorar-verblzr-v.t-pass

Dada a distribuição complementar detectada entre os morfemas de alteração de valência, nota-se que estes são uma ferramenta valiosa para verificarmos a valência de determinado verbo, na língua Wajoro (Wayoró).

4. Mudança de valência em outras línguas Tupi

Alteração de valência via morfemas fonologicamente explícidos e por meio de supleção, fenômenos analisados neste trabalho no âmbito da língua Wajoro (Wayoró), é comum às línguas do tronco Tupi, como podemos observar abaixo.

Makurap	- Afixação: prefixo {mõ-} transitivizador e prefixo {et-} intransitivizador. Braga (2004, p. 155-158)
Tupari	- Afixação: prefixo {m- ~ õ-} transitivizador. Alves (2004, p. 50)
Mekens (Sakurabiat)	- Afixação: prefixo {mo- ~ õ-} transitivizador e prefixo {e-} intransitivizador. Galucio (2001, 96-98, 103-104)
Karitiana	- Afixação: morfema {m-} transitivizador; morfema {a-} intransitivizador. (Rocha, 2009) - Supleção: mudança na raiz verbal para indicar valência, exemplo: <i>kop</i> (quebrar, trans.) vs. <i>pot</i> (quebrar, intr.) (Rocha, comunicação pessoal)

Juruna	<p>- Afixação: prefixo {a-} transitivizador e {e-}/{l-} intransitivizadores.</p> <p>- Supleção: mudança completa da raiz verbal, exemplo:</p> <p><i>u'i</i> (torrar, trans.) vs. <i>hunu</i> (torrar, intr.) (Lima, 2009)</p>
Gavião	<p>- Afixação: morfema {ma-} transitiviza verbos intransitivos.</p> <p>Moore (2010)</p>
Munduruku	<p>- Afixação: prefixo {mu- ~ muy-} 'causativo simples', prefixo {duju- ~ do-} 'causativo comitativo', transitivadores. Sufixo {-at} ocorre com verbos transitivos introduzindo um terceiro argumento marcado pela posposição dativa <i>be</i> ~ <i>pe</i>. Angotti (1998, p. 20-22)</p>

Referências:

- ALVES, P. M. **O léxico do Tuparí: proposta de um dicionário bilíngüe**. 286 f. Tese (Doutorado em Lingüística e Língua Portuguesa) – Faculdade de Ciências e Letras, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita”, São Paulo, 2004.
- ANGOTTI, M. L. O. **A Causativização em Mundurukú: aspectos morfo-sintáticos**. Dissertação – Instituto de Letras, Universidade de Brasília, Brasília, 1998.
- BRAGA, A. O. **Aspects Morphosyntaxiques de la Langue Makurap/Tupi**. 209 f. Tese (Doutorado em Ciências da Língua) – Université de Toulouse, Le Mirail, 2005.
- GALUCIO, A. V. **The Morphosyntax of Mekens (TUPI)** 253 f. Tese (Doctor of Philosophy) – Humanities School or Division, The University of Chicago, Chicago, 2001.
- LIMA, S. O. **A Estrutura argumental dos verbos na língua Juruna (Yudja): da formação dos verbos para a análise das estruturas sintáticas**. Dissertação – Departamento de Linguística, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008.
- MALDI, D. O complexo cultural do Marico: sociedades indígenas dos rios Branco, Colorado e Mequéns, afluentes do médio Guaporé. **Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi**. V. 7, n. 2, p. 209-269, 1991.
- MOORE, D. A. **Valence-Increasing Strategies: Causative Constructions in Gavião de Rondônia**. In: AMAZÓNICAS III: fonologia y Sintaxis, Bogotá, 2010.
- MOORE, D.; GALUCIO, A. V. **Reconstruction of Proto-Tupari: Consonants and vowels**. In: Survey of Californian and other Indian Languages. Berkeley: Departamento de Lingüística, 1993. Report 8.
- ROCHA, I. **Estrutura argumental em Karitiana: Verbos intransitivos com objeto oblíquo**. ANPOLL, 2009 (no prelo).
- RODRIGUES, A. **Línguas Brasileiras: para o conhecimento das línguas indígenas**. São

Paulo: Loyola, 1984.

Glosas

3	terceira pessoa singular ou plural
v.t	vogal temática
pass	passado
caus	causativo
verblzr	verbalizador
1s	1ª pessoa do singular
2s	2ª pessoa do singular
3s	3ª pessoa do singular
1pincl	1ª pessoa do plural inclusiva
1pexcl	1ª pessoa do plural exclusiva
2p	2ª pessoa do plural
3p	3ª pessoa do plural
